

Pub

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **17 de junho 2022**

Ano **XXIV**
Edição **726**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

moinhosconta
Agostinho César
Mediação de Seguros
255 610 470
geral@moinhosconta.com
TRANQUILIDADE

IMEDIATO

Da identidade à inovação, conheça os projetos para a região

Pedro Machado, presidente da CIM, fala ao IMEDIATO dos projetos estruturantes para o Tâmega e Sousa

P.7



Atualidade

Agrival de regresso com cartaz "de excelência"

P.4

Desporto

Quatro novas contratações reforçam plantel

P.12

11 mortes em crimes passionais

Conheça as vítimas de violência nos últimos oito anos e a história de quem vive o drama de um homicídio na família

P.2 e 3



Ministra em Penafiel

Autarquia assume saúde

P.4

Viver, visitar e negócios

Penafiel em 35.º lugar no país

P.8

Pub

FAUSTO TADEU

MEDICINA DENTÁRIA

PAÇO DE SOUSA 255 755 150 RECAREI 224 331 150 PAREDES 255 777 176 LUSTOSA 253 587 220 DUAS IGREJAS 224 938 824

SERVIÇOS DE MEDICINA DENTÁRIA
IMPLANTOLOGIA - PRÓTESES DENTÁRIAS - INVISALIGN

FAUSTOTADEU.PT

11 mortes, em oito anos, em contexto

Em 2022 já morreram 13 mulheres às mãos dos companheiros. Duas delas

Treze mulheres morreram este ano, mortas pelos companheiros. Ainda o ano vai a meio e o número de mulheres assassinadas pelos companheiros, já quase atingiu o número de casos registados em 2021 – 16. Duas destas mulheres que morreram em 2022 são da região do Vale do Sousa, mais concretamente dos concelhos de Penafiel e Lousada.

A primeira vítima foi Sandra Rocha, uma mulher de 30 anos, de Rio de Moinhos, Penafiel, que foi morta por Daniel Prieto Ferrer, um homem de nacionalidade espanhola, com quem vivia há alguns anos e contra quem á tinha apresentado várias queixas por violência doméstica, algumas das quais com condenação. Mas sem isso a fez abandonar o homem que acabou por a matar, asfixiando-a e abandonando-a de seguida, nua e embrulhada num edredão, num monte em Rio de Moinhos. Daniel Prieto Ferrer andou uma semana a tentar convencer as autoridades que tinha sido o pai de Sandra a cometer o crime, mas acabou detido. Foi colocado em prisão preventiva.

A última vítima foi de Lousada e foi morta no passado dia 6 de junho, em Felgueiras. Sílvia Mendes foi assassinada pelo marido, com dois tiros de caladeira, em frente à fábrica onde trabalhava. O casal tinha um relacionamento de mais de 20 anos e tinha uma filha. Terá sido uma alegada traição que levou Sérgio Cunha, de 45 anos, a matar a mulher. O homem fugiu depois do crime, mas acabou por se entregar às autoridades. Foi colocado em prisão preventiva até ao julgamento.

Nos últimos oito anos, na região do Vale do Sousa, 11 pessoas perderam a vida em crimes relacionados com questões passionais. Foram oito mulheres e três homens.

Estes crimes deixam marcas profundas nas famílias das vítimas, marcas estas que as acompanham para toda a vida. “Maria”, nome fictício, perdeu a mãe, que foi assassinada pelo marido. A mulher conta ao Jornal IMEDIATO como se vive perante uma tragédia desta dimensão, que nunca se perdoa, mas que no caso em particular, também não permitiu abandonar o homicida.

Oito mulheres e três homens mortos em

30 de agosto de 2014



Fernanda Torres

Raul Silva, de 67 anos, matou a mulher com 14 golpes de faca de cozinha na casa de ambos, em Lordelo, Paredes, na tarde do dia 30 de agosto.

Movido pelos ciúmes desferiu-lhe em Fernanda Torres, de 66 anos, vários golpes na mulher, atingindo-a mortalmente. Depois do homicídio, o empresário reformado do ramo do mobiliário entregou-se à GNR.

Em Tribunal, mostrou-se arrependido. Foi condenado a 14 anos e seis meses de prisão.

27 setembro 2015



Maria José

Bernardino Magalhães de 60 anos, matou a mulher Maria José de 58 anos, na casa de ambos em Penamaior, Paços de Ferreira.

O crime ocorreu depois de Maria José, de 58 anos, ter pedido o divórcio e de ter apresentado queixa contra o marido na GNR por agressões. Morreu depois de o marido lhe ter batido com a cabeça no chão, amordaçando-a e colocando-lhe um ácido na boca. Não satisfeito e antes de fugir, o homem ainda pegou fogo à casa, na qual também se encontrava o seu pai, de 81 anos. Foi detido três dias depois do crime e colocado em prisão preventiva.

Bernardino confessou o crime, mas negou intenção de matar.

Foi condenado a 23 anos e dez meses de prisão por dois de homi-

cídio – um na forma consumada sobre Maria José, e um outro na forma tentada sobre o seu pai.

3 de outubro de 2015

Leandro Rocha, de 31 anos, foi morto por Judite Gonçalves, a ex-companheira e mãe do seu filho, com a ajuda do pai e do novo companheiro desta. O corpo foi encontrado a boiar preso numa levada do Rio Sousa, em Aguiar de Sousa, Paredes.

Leandro Rocha foi morto em casa de Judite Gonçalves, em Sobreira, Paredes e foi encontrado no dia 8 de outubro, no rio com os pés e mãos atados com fita cola, a boca amordaçada e golpes de faca nas costas e peito.

Judite foi condenada a dez anos e cinco meses de prisão, o pai Joaquim a 14 anos e dois meses e Chokri, o namorado a 13 anos e dez meses de prisão.

4 de julho de 2017

Luís Teixeira, de 53 anos matou a mulher Maria de Fátima Soares, de 51 anos, na casa que partilhavam nas Termas de São Vicente, em Penafiel. Suicidou-se pouco depois num monte próximo da habitação e deixou um bilhete. Maria de Fátima Soares foi encontrada sem vida, enrolada num lençol, em avançado estado de decomposição.

Era agredida pelo marido há vários anos e apesar das queixas, acaba sempre por negar quando os crimes eram investigados.

3 de outubro de 2019



Maria Assunção Alves

José Augusto Alves, de 89 anos, matou a mulher Maria Assunção Alves de 93 anos, no apartamento em que viviam em Raimonda, Paços de Ferreira.

A mulher – que era vítima de agressões às mãos do marido, mas negava sempre – foi atingida

na cabeça com dois tiros, disparados de uma arma ilegal de calibre 6,35mm.

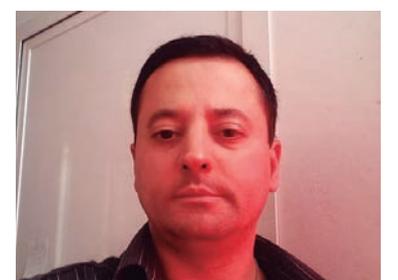
Durante o julgamento, José Augusto Alves disse que matou a mulher porque esta lhe pediu e negou as agressões referidas pelos familiares da vítima.

Foi condenado a 18 anos e 10 meses de prisão, pelos crimes de homicídio qualificado, detenção de arma proibida e ofensas à integridade física.

28 de maio 2019



Sónia Leite



Joaquim Vaz

Joaquim Almeida de 49 anos – de Felgueiras – matou com tiros de caçadeira Sónia Leite, uma mulher de 38 anos de Felgueiras, com quem tinha tido um relacionamento extraconjugal de cerca de oito anos e que era mãe do seu filho de quatro anos.

O dono de uma oficina de pneus em Felgueiras, matou ainda o namorado da ex-companheira, Joaquim Vaz, um homem de 46 anos.

O homicida surpreendeu o casal à chegada de uma pastelaria em Amarante (propriedade da vítima masculina e onde a ex-companheira trabalhava) e fugiu depois do crime. Andou fugido durante uma semana.

Joaquim Almeida foi condenado a 21 anos de prisão pelo homicídio de Sónia Leite e a 20 anos e seis meses pelo homicídio de Joaquim Vaz. O homem foi ainda condenado a 1 ano e seis meses por

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

passional no Vale do Sousa

eram da região, dos concelhos de Lousada e Penafiel

crimes passionais na região entre 2014 e 2022

posse ilegal de arma e a dois anos de prisão pelo crime de coação. Em cúmulo jurídico foi condenado à pena máxima de 25 anos de prisão.

23 de julho de 2019



Tiago Magalhães

João Miranda de 31 anos, de Felgueiras, matou a tiro Tiago Magalhães, um homem de 26 anos que era o namorado da ex-companheira em Alvarenga, Lousada. João "Padeiro" assim conhecido por ser proprietário de uma padaria em Aparecida, Lousada, também tentou matar Filipa Pinto, a mulher com quem tinha tido um relacionamento e que era mãe dos seus três filhos menores.

No dia do crime fez uma emboscada ao casal, enquanto estes distribuíam pão. Disparou um tiro contra a carrinha que atingiu a mulher de raspão e disparou con-

tra a cabeça de Tiago Magalhães, após ter retirado o homem do interior da viatura.

Durante o julgamento, João Miranda negou as agressões à mulher e afirmou ter disparado contra o casal por medo.

João Miranda foi condenado a 23 anos e seis meses de prisão pelos crimes de homicídio, violência doméstica, ofensas à integridade física e detenção de arma proibida.

2 de novembro de 2020



Deolinda Lopes

Joaquim Sousa, de 72 anos, matou a mulher Deolinda dos Santos Lopes, de 74 anos, à facada pelo marido, na casa do casal em Duas Igrejas, Penafiel.

Apesar de anos de agressões e de maus tratos, Deolinda Lopes nunca apresentou queixa às autoridades. Foi morta com quatro facadas pelo homem com

quem era casada há quase 50 anos e pai dos seus sete filhos. Ao Tribunal, Joaquim Sousa confessou o crime, mas não se mostrou arrependido. Foi condenado a 16 anos de prisão.

28 de fevereiro de 2022



Sandra Rocha

Daniel Prieto Ferre, um homem de 40 anos de nacionalidade espanhola, asfixiou até à morte Sandra Rocha, uma mulher de 30 anos com quem tinha um relacionamento, que foi encontrada nua e embrulhada num edredão, num monte em Rio de Moinhos, Penafiel.

Durante o relacionamento Sandra Rocha foi diversas vezes agredida chegando mesmo a apresentar queixa. Mas perdoou sempre o homem, que chegou a estar sujeito a vigilância eletrónica. Mas Sandra Rocha recusou o dis-

positivo de alarme que avisaria as autoridades caso o companheiro se aproximasse e reatou a relação.

Daniel Prieto Ferre foi detido e colocado em prisão preventiva.

6 de junho de 2022



Sílvia Mendes

Sérgio Cunha, de 45 anos, matou Sílvia Mendes, a mulher com quem estava casado há cerca de 20 anos e com quem tinha uma filha maior de idade.

Natural de Caíde de Rei, em Lousada, o homem fez uma espera à mulher - natural de Vilar do Torno e Alentém, também em Lousada - em frente à fábrica onde esta trabalhava em Felgueiras. Disparou dois tiros de caçadeira contra a mulher que morreu no local.

Sérgio Cunha fugiu do local, mas entregou-se pouco depois na GNR de Lousada. Foi colocado em prisão preventiva.

Editorial



Paulo Gonçalves

Vítimas do amor

O tema em destaque na presente edição do IMEDIATO revela-nos o dramático número de onze vítimas mortais, por motivos passionais, só nos últimos oito anos na região do Vale do Sousa. Durante este período, oito mulheres e três homens caíram às mãos de companheiros/as de forma fatal. Relembramos os casos que, sendo diferentes entre si, acabam sempre por deixar marcas profundas em quem fica, sobretudo nos familiares mais próximos das vítimas. O testemunho que nos foi deixado por uma filha que ficou sem a mãe é inequívoco. "É uma desgraça que nos acompanha até ao fim das nossas vidas", tendo em contraponto que lidar com o drama de um pai a quem não se consegue abandonar. A ciência forense justifica os crimes passionais com a impossibilidade dos indivíduos em gerir situações de traição, sejam elas reais ou imaginárias. Perante o ciúme, ódio e rivalidade, a resposta impulsiva que aparece é a violência, muitas vezes fatal para a vítima. É uma perturbação delirante perante a incerteza e insegurança de saber se é traído ou não. Um quadro por vezes de difícil avaliação exterior, mas que pode ir deixando sinais que justifiquem a efetiva intervenção das autoridades policiais. Há contextos em que a reconciliação não é mais possível e o papel do apoio à vítima determinante para que o desfecho não seja fatal. Nesta edição há para ler, também com interesse, a entrevista ao presidente da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM). Pedro Machado, que é também presidente da Câmara Municipal de Lousada, aborda questões como a diminuição da população nos concelhos mais rurais da região, o envelhecimento da população e o baixo rendimento da população ativa. Problemas para os quais a CIM quer encontrar soluções.

"Não se perdoa, mas também há pena e não se consegue abandonar"

Perder um pai ou uma mãe deixa marcas profundas em qualquer filho. Principalmente quando esta perda acontece num cenário de crime, cometido por alguns dos progenitores.

Maria (nome fictício) perdeu há mãe, assassinada pelo pai e ainda hoje não consegue perceber o que esteve na origem do crime.

Apesar de não perdoar ao pai, não o conseguiu abandonar e, assim como os irmãos, visita-o com frequência na cadeia, onde se encontra a cumprir uma longa pena pelo homicídio da mulher com quem esteve casado décadas.

"É uma desgraça que nos acompanha até ao fim das nossas vidas", começou por dizer ao Jornal IMEDIATO.

A dor é "grande". Maria e os irmãos ficaram sem a mãe e sem o pai. "Perdemos tudo. Ficamos sem os dois, sem um ponto de encontro, sem a casa dos meus pais, onde nos reuníamos, e o convívio nunca mais foi igual", explica.

Até hoje não consegue perceber o que levou o pai a cometer o crime. "Ele sempre gostou muito da minha mãe, sempre foi um bom marido, um bom pai", contou.

Apesar disso matou a mulher,

sem nunca ter havido um episódio de violência entre ambos, nem nada que fizesse prever tão trágico desfecho. "Naquele dia não estava bem da cabeça. Foi uma sisma", lamentou.

O pai foi preso e Maria e os irmãos, apesar de sentir "uma dor muito grande", não conseguiram abandonar o progenitor. "Não conseguimos abandoná-lo. Uns mais do que outros, mas continuamos a ir vê-lo à cadeia. Há dias de revolta, há dias em que nem me lembro porque está lá, mas a maior parte das vezes tenho pena dele", confessou.

Apesar do pai se mostrar "arrependido e envergonhado" do crime que cometeu, "porque era uma pessoa muito respeitada e respeitadora, bem vista pela comunidade", Maria não consegue perdoar o que fez e está consciente de que a revolta e a pena a vão acompanhar até ao final da vida. "É um turbilhão de sentimentos, consome-nos. A gente acostuma-se à dor, mas esta nunca passa. Existe revolta, mas também existe pena. Não se perdoa porque não há perdão, mas também há pena e não se consegue abandonar", concluiu.

Agrival de regresso com “cartaz de excelência”

David Carreira, Zé Amaro e Diogo Piçarra são alguns dos nomes da edição de 2022

Mónica Ferreira



Zé Amaro é um dos artistas a marcar presença no evento

Quim Roscas e Zeca Estacionário, David Carreira, Blaya, Zé Amaro, Profjam, Fernando Daniel, Syro, Carolina Deslandes e Diogo Piçarra são os nomes que compõem o cartaz musical da 41.ª edição da Agrival, a maior feira agrícola do norte do país, que vai acontecer em Penafiel entre os dias 19 e 28 de agosto.

Depois de dois anos sem se realizar devido à pandemia, a Agrival está de regresso de 19 a 28 de agosto e conta com a presença de 350 expositores, artesanato, gastronomia, concursos e muita música ao vivo.

Ao longo dos 10 dias, o palco principal vai receber as atuações de Quim Roscas e Zeca Estacionário (dia 19), David Carreira (dia 20), Blaya (dia 21), Zé Amaro (dia 22), Profjam (dia 23), Fernando Daniel (dia 24), Syro (dia 25), Carolina Deslandes (dia 26) e Diogo Piçarra (dia 27). No último dia, será o palco para o concurso Miss Agrival 2022 e o certame encerra com um espetáculo piromusical.

Bombeiros da região destacam-se em Concursos Nacionais de Manobras

Cerca de 300 bombeiros de 26 corporações do país participaram no 39.º e 40.º Concursos Nacionais de Manobras, que decorreram nos passados dias 11 e 12 de junho, no Estádio Municipal de Quarteira, no Algarve, numa organização da Liga dos Bombeiros Portugueses.

A região esteve representada pelos bombeiros de Paço de Sousa (Penafiel) e Rebordosa (Paredes) e Marco de Canaveses.

O palco secundário, vai servir à atuação das tradições da região, com grupos de cantares e danças do Vale do Sousa. À noite servirá de palco a 10 dj's de renome nacional.

A par com a música e com os expositores, ao longo dos 10 dias do evento vai decorrer também uma mostra gastronómica, que conta este ano, pela primeira vez, com a presença de um restaurante da ilha dos Açores.

Mantendo o seu formato tradicional, a Agrival terá este ano algumas atualizações, nomeadamente ao nível do custo dos bilhetes, que passará a ser de cinco euros. “Desde 2017 que não se mexia na bilheteira, mas este ano, devido a um aumento dos custos na ordem dos 20% - a edição deste ano custará mais cerca de 100 mil euros - assim como devido a uma alteração do IVA - que passou de 6 para 23% - o preço do bilhete teve que ser atualizado”, referiu Adolfo Amílcar, presidente da Penafiel Ativa, a empresa municipal responsável pela organização do evento. Entrada gratuita terão os elementos das três corporações de bombeiros do concelho, assim

dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa.

Depois da conquista do título de Campeões Nacionais de Manobras nas provas de 2021, as equipas Cadetes Femininos, Masculinos e Equipa A Feminina da corporação de Rebordosa vão marcar presença nas competições Internacionais organizadas pelo CTIF que vão decorrer na Eslovénia, entre os dias 17 a 24 de julho.

Depois desta alteração, Adolfo Amílcar garante que a Agrival continua a ser a feira com os custos de entrada mais baixos e só assim é possível manter a sua autossustentabilidade.

Certo de que as comunidades da região estão ansiosas pelo regresso desta feira tão emblemática Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel está confiante de que será um sucesso como nos anos anteriores. “Vamos ter muitas novidades. Vamos ter um dedicado a este território do Tâmega e Sousa, onde todos os municípios vão poder estar presentes. Tivemos ainda a preocupação de ter um cartaz muito diversificado onde todos possam encontrar o seu estilo musical na feira. Queremos que seja um espaço de lazer para as famílias”, referiu o autarca.

Na edição deste ano, por questões de segurança relacionadas com a pandemia, as bilheteiras vão encerrar à 1h30 da madrugada, estando o estava aberto até às 3h30 da madrugada.

As expectativas da organização são elevadas, esperando uma grande afluência de visitantes. “Após dois anos de paragem, nota-se nas pessoas vontade de sair, de participar e conviver. As expectativas são boas, pela qualidade dos expositores, dos artistas e da gastronomia”, concluiu Adolfo Amílcar, certo de que o evento deverá atingir ou superar os 160 mil visitantes que ali se deslocaram em 2019.

As expectativas da organização são elevadas, esperando uma grande afluência de visitantes. “Após dois anos de paragem, nota-se nas pessoas vontade de sair, de participar e conviver. As expectativas são boas, pela qualidade dos expositores, dos artistas e da gastronomia”, concluiu Adolfo Amílcar, certo de que o evento deverá atingir ou superar os 160 mil visitantes que ali se deslocaram em 2019.

Depois da conquista do título de Campeões Nacionais de Manobras nas provas de 2021, as equipas Cadetes Femininos, Masculinos e Equipa A Feminina da corporação de Rebordosa vão marcar presença nas competições Internacionais organizadas pelo CTIF que vão decorrer na Eslovénia, entre os dias 17 a 24 de julho.

Ministra assina em Penafiel autos para a descentralização de competências na saúde

ACES Tâmega II foi o primeiro do país a terminar o processo

A Ministra da Saúde, Marte Temido, esteve no passado dia 6 de junho em Penafiel, onde presidiu à cerimónia de assinatura dos autos de transferência das competências na área da saúde. A sessão decorreu em Penafiel visto que o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Tâmega II - Vale do Sousa Sul, foi o primeiro do país a terminar o processo de descentralização de competências em todos os municípios da sua área de intervenção: Castelo de Paiva, Paredes e Penafiel.

Numa sessão que contou com a presença de Carlos Nunes, presidente da Administração Regional de Saúde do Norte, de Fernando Malheiro, diretor executivo do ACES e de representantes dos municípios de Castelo de Paiva, Paredes e Penafiel, Marta Temido deu nota de que dos 201 municípios que podiam aceitar as competências na área da saúde, 40 deram resposta positiva, esperando o Ministério que mais 60 o façam até ao final de junho.

Em Penafiel, Marta Temido afirmou que este processo é “um trabalho de negociação e não de imposição”, e falou ainda das “limitações financeiras” deste mesmo, que tem sido criticado por vários autarcas, que pedem mais verbas para aceitar as competências. “Não queremos onerar os municípios com despesas que não tinham, mas também não podemos, porque não temos espaço orçamental, ir muito além do que são as possibilidades do Estado”, referiu. “É neste difícil equilíbrio que temos estado a trabalhar”, acrescentou.

Segundo a ministra, o Governo tem trabalhado com os municípios no sentido de encontrar soluções “que permitam atenuar as diferenças”, na medida em que haverá infraestruturas e viaturas que vão precisar de ser renovadas, havendo questões que poderão ser resol-

vidas ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência.

Do lado das autarquias, apesar de reconhecerem a importância deste processo de transferência de competências, até pela proximidade que os Agrupamentos de Centros de Saúde e autarquias têm com as comunidades, foram deixados alguns alertas, nomeadamente ao nível do envelope financeiro que vai acompanhar o processo e à necessidade de intervenção em alguns equipamentos existentes e a criação de novos, nomeadamente nas Termas de São Vicente, em Penafiel, como pedido pela vereadora da autarquia penafidense Daniela Oliveira.

Marta Temido garantiu que “o caminho faz-se caminhando” e que o Governo quer chegar a um conjunto mais amplo de competências neste processo de descentralização para os municípios das competências na área da saúde.

Pressão no Padre Américo sente-se “de forma mais intensa e visível”

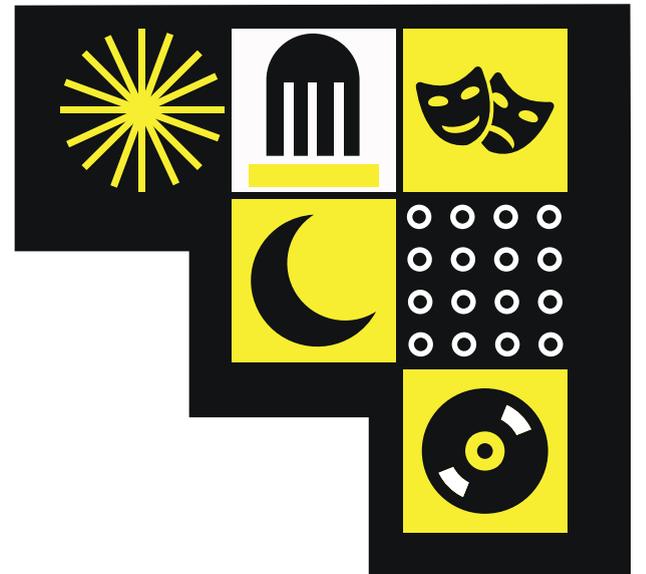
Questionada sobre as dificuldades vividas nas urgências do Hospital Padre Américo nos últimos tempos, Marta Temido afirmou que este é o hospital que tem “a maior área de influência do país”, sendo “consequentemente onde se reflete uma pressão de forma mais intensa e visível”.

Garantiu, contudo, que o Conselho de Administração tem tentado fazer um conjunto de investimentos “de melhoria da capacidade de resposta do Hospital”, “sendo que todo o investimento deve ser complementado pela intervenção a montante, nos cuidados de saúde primários”.

Marta Temido explicou ainda que está a haver “uma procura fora de época em termos de afluência aos serviços de urgência”, numa altura em que os números da pandemia continuam elevados. “E isso causa pressão dos serviços de saúde”, concluiu.

NOITE BRANCA em Penafiel

IX EDIÇÃO DA MAIOR NOITE DO ANO 02 . JULHO . 2022



GASTRONOMIA
**XII jantar
na tua rua**

POR TODA A CIDADE



COMPRAS
**Comércio
aberto
de noite**

DESCONTOS ESPECIAIS



ANIMAÇÃO
**Música e
Dj's**

POR TODA A CIDADE



EXPOSIÇÕES
**Museu e
Biblioteca
Municipal**

ABERTOS DE NOITE



GASTRONOMIA
**Bares e
Tasquinhas**

POR TODA A CIDADE



PROGRAMA
**Mais de 1
evento
por hora**

POR TODA A CIDADE



PERFORMANCES
**Danças e
Teatro
de rua**

POR TODA A CIDADE



COMPRAS
**Montras
vestidas de
branco**

POR TODA A CIDADE



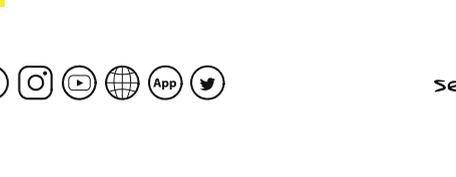
ESCOLAS
**Escolas de
Música e
Dança**

POR TODA A CIDADE



TRADIÇÃO
**Folclore
e cantares
populares**

POR TODA A CIDADE



ASSOCIAÇÕES
**Concelho
de penafiel**

POR TODA A CIDADE



ANIMAÇÃO
**Grupos de
Animação
de rua**

POR TODA A CIDADE



Teclado hcesar XXI Lifestyle



César Teles
Agente Comercial

Todas os desenhos de sociedade sejam eles utópicos ou distópicos, mais humanistas, mais ambientais, mais pró-animal, mais liberais ou de um cariz mais social, acabam sempre por resvalar para algo com laivos de escravatura. De uma forma ou de outra transformamo-nos em marionetas e o terrível disto, é que não damos conta dos fios que nos controlam, parece-me até, que submetidos a um complexo número de contorcionismo, somos nós próprios que puxamos os cordelinhos que nos escravizam. Mas não pretendo falar de política, vou discorrer sobre um tipo escravatura muito em voga nos dias de hoje, a escravatura do Lifestyle (Estilo de Vida).

O Lifestyle persegue-nos, arrebatando-nos com obsessões idealizadas por ídolos dos tempos modernos. Fazemos tudo por alcançar um tipo de realização baseada num estilo de vida perfeito. Mas o problema reside, que muito mais que vivê-lo e pô-lo em prática, queremos é que o mundo acredite que o nosso estilo de vida é realmente admirável. E não nos faltam ferramentas mentirosas para passar essa ideia de superioridade.

Sabemos de umas quantas diretrizes importantes que deveríamos cultivar para o bem-estar do nosso corpo e para a preservação do nosso planeta.

Todos somos conscientes da importância de uma boa alimentação,

com critérios nutricionais carregados de “pixelus activos” que regulam de forma eficaz o “trânsito instagramal”; a imprescindibilidade de uma regular pratica desportiva, potenciando elevados graus de transpiração, que se revelarão essenciais no brilho da selfie religiosamente partilhada; da necessidade de estarmos em contato com a natureza, abraçando árvores vestidas de musgo e saltando para dentro de poças de lama, fortalecendo o nosso sistema imunitário, revestindo o nosso corpo de um escudo que nos protege de todas as agressões da natureza, pois como sabemos ela tem mau feito e tende a ferir-nos as peles; de como é fundamental manter uma constante preocupação com o ambiente, participando numa limpeza de uma qualquer praia icónica, que tem um badalado bar que se tornou o spot da moda e de visita obrigatória para quem anda nestas lides do “olha para mim que eu também faço parte desta tribo”; muito importante também é fazer medrar uma boa rede de amigos, de preferência que sejam gente recomendável, de boas famílias, não tendo necessariamente de ser pessoas com estudos, desde de que as viaturas que utilizam nas suas deslocações para beber gins, tenham uma cavalagem superior a cento e cinquenta e que usem roupas que mais que a cor ou a composição do tecido, tenham logotipos e letras que

legendem de forma sub-reptícia os três dígitos do preço que custaram; não esquecer ainda de promovermos um determinado gosto pela arte e pela cultura, que para facilitar dispensamos certas eruditisses, podendo assim incluir-se nos nossos hábitos culturais a frequência de festivais de música e feiras medievais, que como sabemos, com uma foto de um bom ângulo, onde se observe um distante palanque em que se vislumbre o brilho de um qualquer foco e um copo com um minúsculo chapeuzinho de palha pendurado, já conseguimos dar um arzinho de sofisticação.

Cá estão elencadas meia dúzia de diretrizes fundamentais para fazer constar ao embalo de sopros na World Wide Web o nosso invejável Lifestyle.

O que conta é o que os outros observam através da janela mágica, leia-se smarthphone. Nesta janela só passa o soberbo e o inolvidável, o desleixo e a falha ficam fora do ângulo de visão. E se não é visto é porque não existiu, não é assim?

Pelo menos assim acreditamos, tal a violenta necessidade competitiva com que somos estimulados para “construirmos” um ainda mais invejável estilo de vida. Nem que isso nos tarde um precioso tempo para a obtenção da foto perfeita, um tempo que feitas bem as contas, abdicamos de viver escravizados pela imagem, pelo Lifestyle!

Uma maioria de proximidade



Nuno Araújo
Engenheiro

Um governo maioritário não implica que se feche as portas perante aqueles que confiaram o seu voto, mesmo que tenham atribuído autonomia e legitimidade para cumprir o seu programa eleitoral, maioritariamente sufragado no ato eleitoral legislativo do mês de janeiro.

O Partido Socialista, uma vez mais, está a demonstrar a sua cultura democrática, enquanto pilar da fundação da democracia em Portugal, confirmando que é possível preservar a confiança dos portugueses, continuando a ouvir, esclarecer e encontrar soluções em conjunto para o futuro do nosso país.

Neste âmbito, as ações para prestar contas e para apresentação da proposta de Orçamento de Estado para 2022, ainda em rescaldo das eleições em que saiu vencedor, e tendo já procedido a idêntico exercício antes da queda precipitada do anterior Governo, são um bom exemplo da postura que o PS quer continuar a adotar e que levou à simbiose que todos reconhecem, entre o partido e os portugueses.

Estas iniciativas multiplicam-se por todo o país, numa escala nacional, distrital e local, onde a presença de figuras do governo

el/ou do partido permite não só enquadrar as principais linhas orientadoras do documento, como também responder às questões da população, contribuindo para um debate esclarecedor e sério sobre um instrumento decisivo para a retoma de Portugal e para a interação com elementos que, por norma, tendem a parecer distantes e menos acessíveis.

Em Penafiel, o Partido Socialista, após o resultado eleitoral nas autárquicas do ano passado, que veio reforçar o posicionamento do partido junto dos penafidenses, tem-se redobrado em ações de proximidade, mobilizando quadros de destaque da política nacional e aqueles que são os nossos interlocutores na Assembleia da República, de forma a conduzir esforços para a colocação na agenda central das principais reivindicações da nossa comunidade.

São momentos como este que têm reunido militantes e simpatizantes do partido por todo o distrito, e pelo país, em sessões amplamente participadas e que são um exemplo de uma política de proximidade entre eleitorado e principais agentes políticos, um fator decisivo face aos tremendos desafios que teremos pela frente e que venceremos em conjunto.

Identidade e coesão são os desafios da região

CIM tem projetos para combater desigualdades, mas ainda não há financiamento garantido

Pedro Machado, presidente da Câmara Municipal de Lousada, é o novo presidente da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa. Em entrevista ao Jornal IMEDIATO, falou dos problemas da região, que se prendem com o facto de se tratar “de um território heterogéneo, de transição entre o litoral, de vocação industrial (Vale do Sousa), e o interior, predominantemente rural (Baixo Tâmega e no Douro Sul)”, que tem cerca de 410 mil habitantes – cerca de 11,4% da população residente regional e 4% da nacional – mas que perdeu, numa década, cerca de 5,6% da sua população.

Com vista à coesão territorial e a combater as desigualdades existentes no território, a CIM tem pensados uma série de projetos estratégicos para a região, que passam, entre outros, por dar resposta à ausência de inovação e desenvolvimento tecnológico do território. Contudo, ainda não existe financiamento para os mesmos, contando a CIM obter todo o financiamento comunitário necessário para a sua concretização até 2030.

O território do Tâmega e Sousa encontra-se, assim, perante dois tipos de desafios estruturais: a construção da sua identidade como território diferenciado e a promoção da coesão social e territorial.

- Quais são os problemas principais dos municípios da CIM Tâmega e Sousa?

O Tâmega e Sousa enfrenta um duplo problema: está a perder população em termos globais e está a perder, de forma preocupante, população nos seus concelhos mais rurais. Acresce ainda que, no intervalo de uma década, piorou significativamente os índices de envelhecimento.

Dos diagnósticos que têm sido feitos, é evidente que esta região se situa como um território duplamente desigual, tanto externamente, face aos padrões médios de desenvolvimento a nível nacional, como internamente, face a pronunciadas assimetrias entre os 11 municípios.

A frágil posição deste território em matéria de desenvolvimento e o contexto de dupla desigualdade que já referi, tem expressão em vários indicadores que medem a distribuição do rendimento e a situação social no território.

A situação de baixo rendimento estabelece um quadro de desigualdade profunda face aos vários planos territoriais com que se estabeleça a comparação, sendo que a desigualdade intraterritorial é menos pronunciada se considerarmos os valores médios globais. A única circunstância em que o ganho médio mensal ultrapassa os mil euros é no concelho de Penafiel, para o setor dos serviços.

Face a isto, o território do Tâmega e Sousa encontra-se perante dois tipos de desafios estruturais: a construção da sua identidade como território diferenciado e a promoção da coesão social e territorial. A resposta a estes desafios exigirá abordagens próprias. Para o primeiro, serão necessárias a concertação intermunicipal de políticas e a territorialização de políticas públicas dirigidas ao território. A resposta para o segundo desafio exigirá que o modelo

económico e de competitividade existente no território gere níveis de rendimento per capita e de produtividade compatíveis com a melhoria dos indicadores de nível de bem-estar material observados no território.

- Quais as respostas pensadas para a sua resolução?

É imperativo pensar e estruturar a política de coesão territorial para o horizonte 2030 numa perspetiva multinível, capaz de captar as especificidades e desafios locais, assegurando uma relação virtuosa entre o urbano e rural, numa lógica de abordagem integrada, de modo a superar os desafios demográficos, as desigualdades sociais e alterações climáticas, bem como a capitalizar as oportunidades em torno da inovação, sociedade digital e economia verde.

Uma das respostas para os desafios que referi anteriormente prende-se com o incremento da inovação e transferência de tecnologia.

É fundamental que se operacionalizem planos de ação de natureza territorial do Tâmega e Sousa, bem como de instrumentos de planeamento orientados para qualificação de serviços coletivos territoriais de proximidade em domínios de competências da CIM do Tâmega e Sousa, dos Municípios e de outras entidades públicas e associativas de base local.

- No âmbito do anterior e do próximo quadro comunitário, quais são os projetos estratégicos para o Tâmega e Sousa?

A CIM do Tâmega e Sousa promoveu um estudo no qual foram identificados sete eixos prioritários de intervenção. São eles o aprofundamento da qualificação e da competitividade dos clusters industriais, a valorização das atividades económicas baseadas em ativos do território, a defesa

da qualidade ambiental (serviços ambientais e património), o plano de adaptação às alterações climáticas, o sistema educativo e de formação, as políticas ativas de emprego e coesão social e a capacitação e governação intermunicipal. Deste quadro estratégico foram identificados 26 projetos estruturantes, que foram aprovados pelo Conselho Intermunicipal, em julho do ano passado.

Destes 26 destacam-se, por darem resposta à ausência de inovação e desenvolvimento tecnológico do território, a Fábrica do Futuro da Indústria do Têxtil e do Vestuário, o Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia das Tecnologias Digitais e Gestão Industrial, o Centro Tecnológico da Indústria do Mobiliário, as Áreas de Acolhimento Empresarial, o Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia para o Agroalimentar e Incubadora Rural do Tâmega e Sousa, o Centro de Alto Rendimento (Montanha e Rio) e a Agência de Investimento do Tâmega e Sousa.

- Os projetos definidos têm ou vão ter financiamento comunitário?

Neste momento, ainda não existe o compromisso formal de financiamento comunitário para os projetos, mas, obviamente, as orientações estratégicas relevantes da estratégia de desenvolvimento territorial, que se concretizarão nos projetos estruturantes a promover no Tâmega e Sousa, no horizonte 2030, definem as prioridades que o território deve defender no período de programação dos fundos comunitários de 2021-2027. Estas orientações aplicam-se não só à defesa da posição do Tâmega e Sousa num futuro Programa Operacional Regional do Norte, como também a todos os instrumentos de programação que venham a ser assumidos no

Portugal 2030. Contamos, por isso, obter todo o financiamento comunitário necessário para a sua concretização até 2030.

- O que é que a CIM pode fazer pelos cidadãos da região mais pobre do país?

A CIM do Tâmega e Sousa tem trabalhado afinadamente na defesa dos interesses da população, empresas e instituições do território. Primeiramente, a CIM promoveu a elaboração da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial para o Tâmega e Sousa, em que se recolheram e sistematizaram os elementos de análise do território e ficaram definidas as respetivas agendas estratégicas. Em paralelo, levou a cabo a identificação de projetos estratégicos para responder aos desafios do território, de acordo com o quadro estratégico.

A área da mobilidade e dos transportes tem também merecido a nossa maior atenção. Foram implementadas medidas tiveram como objetivo promover a mobilidade sustentável na região do Tâmega e Sousa. Em suma: esta CIM tem congregado esforços junto dos atores regionais e nacionais para a concretização das reivindicações mais que justas dos Municípios e de outras entidades locais que integram esta entidade intermunicipal.

- Em que medida e estratégia da CIM Tâmega e Sousa para a região vai conseguir atingir a tão desejada coesão territorial?

A CIM está muito consciente da sua situação económico-social e tem aproveitado todas as oportunidades para reivindicar a necessidade de soluções eficazes. Esse trabalho tem sido contínuo e sistemático e manter-se-á no futuro próximo. No quadro estratégico da CIM do Tâmega e Sousa estão indicadas as medidas para o reforço da coesão social e territorial. Estas medidas passam pela estruturação de um sistema urbano claro, com centralidades bem afirmadas a diversas escalas, pelo desencravamento das áreas mais distantes/isoladas, pelo reforço da coesão social, tendo em vista melhorar a posição do Tâmega e Sousa no contexto nacional, tal como decorre do indicador sintético de desenvolvimento regional do INE (dimensão coesão social), e pelo reforço do papel da CIM na coordenação e governança intermunicipal. É essencial reforçar o seu papel na partilha de serviços, planeamento e gestão nos domínios ambientais e da mobilidade. O território precisa de coesão e de racionalização.



Regresso do Penafiel Passeio D'Moda foi "um sucesso"

Desfile para promover o comércio local

No passado dia 11 de julho, o Penafiel Passeio D'Moda Primavera/Verão '22 voltou a sair às ruas da cidade de Penafiel. Ao longo da principal avenida da cidade, numa passerelle de um quilómetro, mais de 200 modelos apresentaram o melhor das coleções das lojas do comércio tradicional do concelho de Penafiel.

"O Penafiel Passeio D'Moda é com toda a certeza o evento mais carismático da AEP", afirmou ao Jornal IMEDIATO Nuno Brochado, presidente da Associação Empresarial de Penafiel (AEP), a entidade organizadora do evento.



Desfile começou no Largo da Ajuda

O dia de sol convidou a sair à rua e foram centenas de pessoas que se associaram ao evento que pretende promover o comércio local. "Por um lado, demonstramos de forma direta o apoio ao comércio tradicional através de divulgação e promoção dos asso-

ciados. Por outro lado, através do desfile ao ar livre os associados mostram diretamente ao público as propostas para a primavera/Verão", explicou o presidente.

No regresso do desfile às ruas do centro histórico de Penafiel o balanço da organização "é positivo desde a participação da comunidade, mesmo em dia de muito calor, como também por parte dos empresários que aceitaram o desafio e em conjunto tornaram este evento possível".

"Temos plena consciência que esta divulgação tem retorno para os nossos associados deste setor de atividade e indiretamente para todo o comércio local pelo que é um evento para manter", concluiu o presidente.



Penafiel Verde preocupada com as alterações climáticas

A Penafiel Verde E.M. assinou a "Declaração de compromisso para a adaptação e mitigação das alterações climáticas nos serviços de águas", um compromisso que tem como objetivo promover uma transição ecológica justa, competitiva e inclusiva na área das alterações climáticas.

Numa cerimónia que se realizou no Pavilhão da Água, no Porto, e contou com a presença do Conselho de Administração da Penafiel Verde E.M., entre outras entidades, a Penafiel Verde assinou este compromisso, elaborado pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), que envolve várias entidades gestoras e mu-

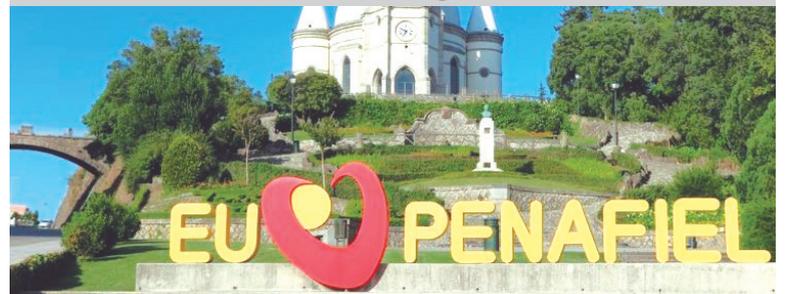
nicipios, a nível nacional, e tem como objetivo promover uma transição ecológica justa, competitiva e inclusiva na área das alterações climáticas.

"Enquanto entidade gestora, a nossa Empresa Municipal tem um papel preponderante na gestão e valorização do recurso hídrico mais vital para a nossa vida. Ao assinarmos esta declaração reforçamos a nossa missão de proteção do ciclo urbano da água, face aos desafios que atualmente vivemos. Todos nós devemos adotar um uso eficiente, consciente e sustentável da água", referiu Alexandra Almeida, Presidente do Conselho da Penafiel Verde E.M., que entende a assinatura deste compromisso como "mais um passo importante para a sustentabilidade do ciclo urbano da água".

Através desta ação conjunta, a Penafiel Verde E.M. está a implementar medidas estratégicas de mitigação, destacando-se a redução do número de perdas de água e a melhoria da eficiência hídrica; o reforço da cobertura da rede de águas residuais no concelho; o controlo de afluentes indevidas no sistema de saneamento; entre outras. As medidas estão a ser executadas em todo o concelho de Penafiel e visam proteger e tornar mais resiliente, todo o sistema de abastecimento de água e drenagem/tratamento das águas residuais.

Deste modo, a Empresa Municipal reforça a sua responsabilidade na gestão sustentável do ciclo urbano da água, no que diz respeito à mitigação dos impactos negativos, inerentes às alterações climáticas.

Penafiel é o melhor concelho para "viver", "visitar" e "negócios"



O concelho de Penafiel é o melhor concelho da região do Vale do Sousa para "viver", "visitar" e para "negócios", segundo a edição de 2022 do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking. O município penafidense ocupa o 35.º lugar a nível nacional, e em 14.º ao nível da região norte.

Num estudo que analisa os 308 municípios portugueses nas áreas do Turismo, Negócios e Talento, o município de Penafiel surge em 35.º lugar a nível nacional, tendo subido 19 lugares em relação ao ano passado. Em termos regionais, no Ranking Regional Norte, Penafiel surge em 1.º lugar, tendo subido quatro lugares na lista em relação a 2021.

Tendo-se em conta todos os 308 municípios analisados, Penafiel é o 29.º concelho melhor para "viver", o 43.º melhor para "negócios" e o 52.º para "visitar". Comparando-se apenas os municípios do Norte do país, é o 12.º melhor para "viver", o 18.º para "visitar" e o 19.º para "negócios".

Apesar de ser o município melhor classificado neste ranking em termos gerais, o município penafidense é ultrapassado por Paredes que apesar de surgir no ranking nacional em 47.º lugar (tendo subido 14 lugares), apresenta-se como o melhor na variável "negócios", surgindo em 34.º lugar (13.º no ranking da região Norte).

No indicador "viver, Paredes ocupa o 47.º lugar termos nacionais (19.º na região Norte), enquanto que para "visitar", surge em 58.º a nível nacional e em 20.º a nível do Norte do país.

Lousada surge em 84.º lugar no ranking nacional, sendo o 31.º da lista a nível do Norte do país. Caiu uma posição a nível

nacional e duas a nível do Norte, onde é classificado como o 27.º melhor para "viver", o 29.º para "negócios" e o 41.º para "visitar".

Já Paços de Ferreira está em 96.º lugar no ranking nacional, ocupando a 37.ª posição ao nível do Norte do país. É o 31.º melhor município do Norte do país melhor para "negócios", o 34.º melhor para "viver" e o 48.º melhor para "visitar".

Este estudo é realizado anualmente pela Bloom Consulting desde 2014, recorrendo a um algoritmo proprietário, testado e utilizado em estudos da Bloom Consulting um pouco por todo o mundo, que avalia dados fidedignos que classificam o desempenho das marcas dos 308 municípios portugueses de forma tangível e realista.

"Este algoritmo é composto por três variáveis base. Na primeira variável são analisados todos os dados estatísticos que medem o desempenho nas vertentes económica, social e turística, sendo considerados dados de fontes oficiais como o INE ou a Pordata. A segunda variável consiste na análise de todas as pesquisas online realizadas em todo o mundo, nos principais motores de busca, através da ferramenta Digital Demand - D2©, ajudando a entender a procura proativa existente por todos os municípios portugueses. Por fim, a terceira variável consiste no desempenho dos canais de comunicação dos municípios, nomeadamente nos seus sites oficiais e páginas em redes sociais. Desta forma, de uma forma concreta e rigorosa, é possível avaliar o desempenho e a eficácia dos diversos municípios na captação de investidores, turistas e novos residentes. Esta metodologia é descrita na figura acima e detalhada nas próximas páginas", explica a empresa.

www.grst-aepenafiel.pt

HACKATHON CIRCULAR PARA CAPACITAÇÃO DO SETOR DO GRANITO E ROCHAS SIMILARES NO TÂMEGA E SOUSA

Quarta, 29 de junho de 2022 às 09h30

Auditório da Associação Empresarial de Penafiel
Rua D. António Ferreira Gomes, 1324 - Penafiel



NORTE
2020

PORTUGAL
2020

UNIÓN EUROPEA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Entrada Livre

Inscreva-se até 24 de junho através de:
gep@aepenafiel.pt ou 255 718 020 (*1)

1892
2022
13
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
DE PENAFIEL

09:30 **Intervenção de Abertura**

Por Nuno Brochado, Presidente da Direção da Associação Empresarial de Penafiel.

09:45 **O que é a Economia Circular e quais os principais pilares, ações e estratégias para o Setor do Granito e Rochas Similares**

Por António Lorena, Managing Partner da 3drivers.

11:00 **Atividade 1: Definir o ciclo linear do Setor do Granito e Rochas Similares**

12:00 **Atividade 2: Criar oportunidades circulares para o Setor**

13:00 **Almoço**

14:00 **Atividade 3: Prototipar soluções e boas práticas**

15:00 **Atividade 4: Avaliar as soluções prioritárias como *quick wins***

16:00 **Atividade 3: Partilhar as soluções prioritárias e os *quick wins* identificados**

16:45 **Intervenção de Encerramento**

Por João Pedro Begonha, Secretário-Geral da Associação Empresarial de Penafiel.

Marca «Capital do Móvel» com “futuro promissor” e aposta na inovação

Feira Capital do Móvel está de volta a Lisboa de 6 a 10 de julho



Feira Capital do Móvel é o ‘ponto alto’ da marca

São cerca de quarenta anos de uma marca que alavancou a indústria de um concelho e que lhe deu a alcunha que é conhecida em qualquer parte. De 6 a 10 de junho, o melhor de Paços de Ferreira vai estar patente no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, com 57.ª edição da Feira Capital do Móvel.

A criação da marca remonta à década de 1980 e teve como objetivo dinamizar a economia local e criar emprego. Cerca de quatro décadas depois do início muito mudou no concelho de Paços de Ferreira, mas o nome «Capital do Móvel» ainda perdura, sendo conhecido por todo o país.

Em julho, a 57.ª edição da Feira Capital do Móvel leva à capital do país o ícone do concelho.

“Sendo um dos principais polos económicos do nosso país, vemos em Lisboa uma oportunidade para que os nossos expositores consigam chegar a novos públicos e parceiros de negócio sejam eles nacionais ou internacionais. Para nós, Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF), esta é também uma oportunidade de alavancar a marca Capital do Móvel. Faz parte da nossa missão criar, participar e promover o desenvolvimento integrado das empresas e, é neste sentido, que levamos a Feira Capital do Móvel para fora de portas, com o intuito de acrescentar valor a esta marca, bem como de promover o desenvolvimento socioeconómico da região”, indica a diretora geral-executiva da AEPF, Filipa Belo, em resposta ao IMEDIATO.

Ao longo de cinco dias, cerca de 40 expositores de mobiliário e decoração vão estar presentes no Pavilhão Carlos Lopes, “um pon-

to estratégico de Lisboa” onde são esperados cinco mil visitantes.

“Na 57.ª Capital do Móvel pretendemos, acima de tudo, que os nossos expositores consigam estabelecer contactos que se traduzam em oportunidades de negócio. Este é um certame feito deles e para eles”, considerou Filipa Belo.

57.ª

Edição

Segundo a diretora geral-executiva da AEPF, a 57.ª edição da feira traz novidades. O objetivo é dinamizar o evento, “criando um networking que seja benéfico tanto para empresários como para visitantes”, com troca de conhecimentos e contactos.

Ainda este ano, a Feira Capital

do Móvel estará de regresso a um local já bem conhecido entre os empresários paçenses: a Alfândega do Porto, de 26 de novembro a 4 de dezembro.

“A marca Capital do Móvel é reconhecida nacional e internacionalmente, tendo ao longo dos anos consagrado a sua imagem, tornando Paços de Ferreira ‘o’ centro de produção nacional de mobiliário. Hoje somos reconhecidos além fronteiras pela qualidade dos nossos produtos, estando já ao nível de países como Itália”, defendeu Filipa Belo.

No futuro, a aposta passa pela inovação e desenvolvimento da indústria, que o primeiro trimestre deste ano atingiu quase 500 milhões de euros em exportações.

“Acreditamos que o futuro é promissor e que os próximos anos serão anos de muito sucesso para o setor do mobiliário e, consequentemente, para o nosso tecido empresarial”, remata.

Ó LISBOA

Anda cá ver isto

6 A 10 JUL

A MAIOR FEIRA
MOBILIÁRIO
E DECORAÇÃO
DE PORTUGAL

57.ª
CAPITAL
DO MOVEL

PAVILHÃO
CARLOS LOPES


CAPITAL
DO MOVEL

aepf
Associação Empresarial
de Paços de Ferreira

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570



AVISO

**Festas em Honra
de Santo António
Eiriz**

Avisam-se os Municípios de que, devido à realização das festividades acima referidas, nos dias 18 e 19 de junho, ficarão cortadas ao trânsito, as ruas que a seguir se indicam:

Dia 18 de Junho: Rua de Santo António, das 19:00 horas às 2 horas do dia 19 de junho.

Dia 19 de junho: Rua de Santo António, das 14:00 horas às 19 horas e Rua da Fonte, Rua S. João Evangelista de Eiriz, das 14:00 horas às 17:30 horas, para passagem da procissão

As ruas afectadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajectos alternativos.

*Paços do Município de Paços de Ferreira,
13 de Junho de 2022*

*O Presidente da Câmara Municipal,
Humberto Fernando Leão Pacheco Brito*

IMEDIATO Nº 726 de 17/06/2022



**serralharia
da recta**
os mestres do metal

RECRUTAMENTO

**Aprendiz de serralheiro
Profissional de serralharia**

Competências:

- Preferencialmente c/ experiência em corte e montagem de caixilharia de alumínio;
- Carta condução;
- Responsável, assíduo e com capacidade de organização;

Envio de CV para geral@serraliadarecta.com
ou marcação presencial para o número +351 255 962 062

IMEDIATO

**Faça a sua assinatura anual
apenas por 20 euros!**

imediato@imediato.pt
255860960 | 932002064

**TANOARIA
MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

**Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas**

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -
Paços de Ferreira

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

Limpezas Teixeira



**Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras**

Rua António Matos, 37
4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

PROCURA-SE

**Carpinteiros com experiência
para trabalhar na Bélgica**

**Boa remuneração
Despesas incluídas
Entrada imediata**

Interessados devem contactar
255 073 281 | recrutamentosgg@gmail.com

**Segurança
Online?**

**Somos a
Switch Digital.**

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



Acronis

255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.





FC Penafiel prepara a época e anuncia novos reforços

Depois de renovar com Filipe Rocha, rubro-negros contratam quatro novos jogadores

Direitos Reservados



Adriano Castanheira

Direitos Reservados



João Oliveira

Direitos Reservados



Diogo Batista

O Futebol Clube de Penafiel começou a preparar o plantal para a temporada 2022/23 e depois de anunciar a renovação com o técnico Filipe Rocha, começou a anunciar novas contratações que vêm disputar o campeonato nacional da II divisão. Adriano Castanheira, João Oliveira, Diogo Batista e Rúben Freitas são os três novos jogadores que vão estar ao serviço do mister "Filó".

Adriano Castanheira, terminou contrato com o Paços de Ferreira e assinou por uma época pelos penafidelenses.

O extremo de 29 anos, que no segundo escalão já tinha atuado pelo Covilhã e, na última época, pelo Chaves - clube que ajudou a subir à Liga, com 28 jogos, quatro golos e quatro assistências - por empréstimo do clube pacense, está de volta de vez, à Liga SAB-SEG.

Nova contratação é também João Oliveira, ex Sosnowiec. O médio de 30 anos representou os polacos do Sosnowiec nas duas últimas temporadas e agora regressa a Portugal para vestir a camisola do FC Penafiel por duas temporadas.

Natural de Braga, João Oliveira iniciou a carreira no Vilaverdence e passou pelo Salgueiros,

Olhanense, Vizela e Académico de Viseu (último clube onde jogou antes de sair para a Polónia, em 2019/20).

Além de Adriano Castanheira e de João Oliveira, o FC Penafiel já contratou mais dois reforços para a época 2022/23. Um deles foi Diogo Batista, que alinhava nos sub-23 do Estoril, onde conquistou a Liga Revelação e a Taça Revelação em 2021/22. O médio-defensivo, de 22 anos, assinou um contrato válido por três temporadas com a equipa rubro-negra. Com passagens pela formação de Sporting, Vitória de Setúbal, Benfica, Aves e Estoril, Diogo Batista esteve última temporada no Estoril, onde fez 27 jogos. Marcou três golos e uma assistência). Diogo Conquistou a Liga Revelação e a Taça Revelação esta época, à semelhança do que fizera em 2020/21, também na equipa da Linha.

Também o lateral Rúben Freitas, que jogava ao serviço do Nacional, assinou com os rubro-negros um contrato para duas temporadas. O atleta de 29 anos esteve duas épocas ao serviço do Nacional e fez formação no Sporting e no Braga. Passou por clubes como o Salgueiros, Nikos & Sokratis (Chipre), Lincoln (Gibraltar), Vilafranquense e Mafra.

De saída do FC Penafiel está o capitão Capela. O médio que representou o Penafiel nos últimos três anos, terminou contrato

Direitos Reservados



Rúben Freitas

e com o emblema duriense e assinou pelo Académico de Viseu. Aos 36 anos Capela está de volta a Viseu para representar um clube onde esteve na temporada 2013/14 e entre 2015 e 2018, ou seja, durante quatro épocas.

Direitos Reservados



Capela está de saída

Gonçálinho Garcia conquista o título de campeão nacional

Gonçálinho Garcia sagrou-se este domingo em Mafra Campeão Nacional de Karate em iniciados - 37kg.

Direitos Reservados



Gonçálinho Garcia

O atleta natural de Cabeça Santa, na sua época de estreia num campeonato federativo na vertente de kumite, venceu todos os combates disputados. Gonçálinho Garcia não sofreu qualquer ponto, consolidando assim o seu percurso, composto só de pódios, que fazem deste atleta o melhor karateca nacional da sua categoria. Em setembro o atleta do Clube de karaté da Maia vai estar presente no Campeonato do Mundo de karaté, que se vai realizar em Itália.

Fim de semana de pódios para atletas penafidelenses

Direitos Reservados



Lugares no pódio para penafidelenses

Os atletas da secção de Atletismo do Futebol Clube de Penafiel marcaram presença em várias provas ao longo do último fim de semana e conquistaram vários lugares do pódio.

Na Corrida de Perafita, Tiago Pereira foi o 1.º classificado no escalão Veteranos 35. O mesmo lugar foi também alcançado por Anabela Ferreira que subiu ao mais alto lugar do pódio em Seniores Femininos e foi ainda 4.ª classificada na Geral Feminina e por Júlia Conceição, que foi a grande vencedora em Veteranas 45.

Em competição estiveram ainda Ricardo Moreira, que al-

cançou o 2.º lugar em Seniores e Hugo Soares, que conquistou também ele a medalha de prata em Juniores.

Já Fábio Barbosa foi 6.º classificado em Seniores e Carlos Ferreira alcançou o 7.º lugar em Veteranos 45. Mark Macedo foi 14.º classificado em Veteranos 35.

Já na prova A Mais Bela Corrida do Mundo Douro, o atleta penafidelense Jorge Rochinha alcançou o 10.º lugar em Veteranos 35

No TransPeneda - Gerês, Helena Gomes conquistou a medalha de ouro, ao ser a mais bem classificada no escalão Femininos 45. A atleta penafidelense alcançou ainda o 2º lugar na Geral Femininos.

Águias de Santa Marta recebem a Taça

Objetivo da época cumprido

Carolina Teixeira, capitã das Águias de Santa Marta recebeu das mãos do vice-presidente Associação de Futebol do Porto a Taça de Campeão de Futsal feminino Sub-19.

Depois de um empate a dois golos frente ao Caxinas, num encontro que decorreu no pavilhão da Escola de Macieira, em Vila do Conde, a equipa do Águias de Santa Marta recebeu a Taça de Campeão da época 2021/22, um troféu que ansiava conquistar desde o início da época.

Foi Carolina Teixeira, capitã das Águias de Santa Marta, que recebeu o troféu de campeãs. “Tivemos isto tudo com muita emo-



Objetivo da época cumprido

ção, foi um objetivo que tínhamos estipulado desde o primeiro dia. As minhas colegas de equipa foram incríveis, considero, aliás,

que o acreditar, a entrega, o trabalho e a paixão do nosso grupo foram fundamentais para sermos campeãs”, destacou a capitã.

Sub-19 recebem o segundo Cartão Branco da época

A equipa de futsal feminino do escalão Sub-19 das Águias de Santa Marta venceram o Leixões por 4-9. O jogo, disputado no passado dia 6 de junho, no Pavilhão Municipal Senhora da Hora, em Matosinhos, valeu o segundo Cartão Branco da época para a equipa penafidense.

Em jogo a contar para a Fase de Apuramento de Campeão da Associação de Futebol do Porto, a equipa penafidense foi a Matosinhos vencer o Leixões por 4-9, com os golos penafidenses a serem marcados por Carolina Teixeira, Beatriz Monteiro, Beatriz Silva, e Catarina Dias.

Após terminar o jogo, a equi-



Fair-Play reconhecido às penafidenses

pa Penafidense recebeu o segundo Cartão Branco da Época, símbolo de desportivismo e “fair-play”, por se ter recusado a jogar em superioridade numérica, onde chegaram a jogar quatro contra quatro.

Com esta vitória, a equipa termina o campeonato com o melhor ataque e melhor defesa, tendo sido já campeãs a duas jornadas do fim depois de terem vendido nove dos 10 jogos da Fase de Apuramento de Campeão.

Abel Ferreira eleito o melhor treinador português fora da Europa



O técnico penafidense Abel Ferreira, treinador do Palmeiras foi eleito o melhor treinador português que trabalha fora do seu país de origem, na 56ª edição do prémio CNDI, promovido pela associação de jornalistas desportivos de Portugal.

Numa celebração promovida pela CNID Abel Ferreira foi dis-

tinguido com o prémio melhor treinador português fora da Europa, pelo trabalho realizado ao serviço do Palmeiras, do Brasil.

O técnico do Palmeiras superou, entre outros compatriotas, José Mourinho, que ganhou recentemente a Conference League com a Roma, Bruno Lage, do Wolverhampton, da Inglaterra, Pedro Martins, do Olympiacos, da Grécia, Vítor Pereira, hoje no Corinthians, mas que foi in-

Sub16 do CBP sagram-se campeões distritais

Direitos Reservados



Equipa vai receber a taça este domingo

A equipa de Sub16 Masculinos A do Clube de Basquetebol de Penafiel (CBP), conquistou

o título de campeã Distrital da 2ª Divisão, depois de vencer, em casa, o GD Bolacesto por 66-48.

AFAP encerra época com gala de reconhecimento

Direitos Reservados



Taças entregues aos vencedores

A Associação de Futebol Amador do Concelho de Penafiel realizou no passado dia 11 de junho, a Gala de Encerramento da época desportiva 2021/2022 e juntou atletas e dirigentes numa cerimónia que decorreu no Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel.

A celebrar 25 anos de história e a viver dois anos atípicos, com a pandemia a travar os campeonatos de futebol amador das equipas do concelho de

Penafiel, a AFAP não quis deixar de prestar homenagem a todos aqueles que trabalham em prol dos clubes que a compõem, reconhecendo a sua dedicação e empenho pela promoção do futebol popular.

Na cerimónia foram distinguidos alguns jogadores, individualmente, e foram entregues as taças aos vencedores das competições que foi possível realizar, caso do FC Ribas, que recebeu a Agrival.

dicado ao prémio pelo trabalho à frente do Fenerbahce, da Turquia, mesma situação do botafoguense Luis Castro, ex-técnico do Al Duhail, do Catar.

Abel reagiu nas redes sociais a mais uma distinção. “Agradeço este prémio ao CNID e partilho-o com todos os treinadores que trabalham fora do seu país de origem”, afirmou o treinador.

Abel Ferreira não tinha conquistado títulos como treina-

dor de futebol profissional até chegar ao Brasil para treinar o Palmeiras, em outubro de 2020; desde então conquistou cinco títulos, entre eles: duas Libertadores (2020 e 2021), uma Copa do Brasil (2020), uma Recopa Sul-americana (2022) e um Campeonato Paulista (2022).

Aos 43 anos, o treinador renovou seu vínculo com o clube alviverde para permanecer na equipa até 2024.

USC Paredes conquista Campeonato de Portugal

Subida à Liga 3 já estava confirmada



Jorge Leal Nunes

Equipa paredense goleou Fontinhas na final

A USC Paredes venceu o GD Fontinhas por 4-0, na final do Campeonato de Portugal. Golos de Hélder Pedro, Amadeu Mendes, Nilo e Nélson Piquet deram a vitória ao emblema azul e branco, que no fim-de-semana anterior já tinha confirmado a ascensão à Liga 3.

Em vantagem no marcador desde os 30 segundos, com um golo de Hélder Pedro, a equipa paredense foi dominante e conseguiu gerir e ampliar a liderança face aos açorianos. Amadeu Mendes fez o 2-0 aos 67', Nilo ampliou aos 80', alcançando a equipa o 4-0 aos 93', com um golo de Nélson Piquet.

Recorde-se que a USC Paredes confirmou, na última jornada da fase de apuramento da subida da zona norte, a subida à Liga 3, com uma vitória por 1-0 sobre o São Martinho.

Pedro Silva, presidente do clube há cinco anos, considera que esta foi a “melhor temporada” da equipa, que agora voa para um escalão mais elevado. Também esta temporada, a equipa paredense conseguiu chegar aos oitavos-de-final da Taça de Portugal, tendo eliminado equipas de escalões superiores como Académico de Viseu e Torreense.

“Tenho um orgulho muito grande em toda a equipa e staff. Seremos campeões no Jamor, vendo o símbolo do Paredes lá, é uma emoção tremenda, e é me-

recido, porque foi um ano extremamente exigente, trabalhou-se muito”, disse, em declarações à imprensa.

O Complexo Desportivo atualmente utilizado vai ser trocado, em dezembro, pelo antigo Estádio das Laranjeiras, que está a sofrer obras de reconstrução. “Vamos regressar às origens (...) Há poucos clubes de I e II Liga com estas infraestruturas”, considerou o presidente do emblema paredense.

Agora, o objetivo do dirigente é renovar com Eurico Couto, o técnico que lidera a equipa há sete temporadas. “Enquanto cá estiver, estamos mais perto de atingir o sucesso”, disse.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

CAP e Paredes deixam escapar Taça de Portugal



Direitos Reservados

CAP disputou final frente ao Fluvial Portuense

A equipa sénior feminina do Clube Aquático Pacense (CAP) perdeu a final da Taça de Portugal de Polo Aquático contra o Fluvial Portuense por 16-14. Já a equipa masculina do Paredes Polo Aquático não passou das meias-finais da competição.

O início de jogo foi ideal para a equipa portuense, que marcou dois golos sem resposta. As pacenses responderam com um golo capitã de equipa, Sofia Andrade, que reduziu a desvantagem, mas o primeiro parcial terminou com vitória do Fluvial (4-3).

O segundo parcial foi do

CAP, que conseguiu vencer por uma margem de um golo (4-5), mas o terceiro parcial foi novamente vencido pelas portuenses com três golos de diferença (5-2).

O derradeiro tempo foi dominado equipa pacense (3-4), mas as vitórias parciais não foram suficientes para superar o Fluvial, que ergueu a Taça pela 11ª vez.

O Fluvial Portuense venceu também a Taça de Portugal masculina, tendo eliminado o Paredes nas meias-finais (11-13). Na grande final venceu o Vitória Sport Clube (11-7).

A fase final da XXXVI Taça de Portugal de Polo Aquático Masculinos e Femininos aconteceu no passado fim-de-semana, na Piscina Rota dos Móveis, em Recarei, concelho de Paredes.

Aliados FC Lordelo faz ‘dobradinha’ em futsal

Direitos Reservados



Equipa bateu Juventus da Triana

A equipa sub-17 de futsal feminino do Aliados FC Lordelo conquistou, no passado fim-de-semana, a Taça Complementar da Associação de Futebol (AF) do Porto em Futsal, troféu que se junta ao campeonato distrital já conquistado esta época. Foi feita a ‘dobradinha’ após umateporada histórica.

A equipa lordelense venceu o Juventus da Triana em grandes penalidades (2-4), depois de um empate por 3-3 na grande final da competição.

“O Aliados FC Lordelo Sub-17 feminino alcançou, assim, a ‘dobradinha’ em futsal, após ter vencido o campeonato distrital”, indica o emblema azul e branco,

na sua página.

Recorde-se que a equipa de juvenis de futsal feminino do Aliados Futebol Clube de Lordelo já tinha conquistado o campeonato distrital. As atletas, treinadas por Lígia Ferreira, asseguraram matematicamente o primeiro lugar a duas jornadas do fim da competição.

A equipa já tinha ocupado o primeiro lugar na fase inicial do campeonato distrital ao somar, em 12 jogos, 11 vitórias – e 51 golos marcados face a cinco sofridos. A prova seguiu posteriormente para uma fase de apuramento de campeão, novamente dominada pelas jovens lordelenses, que apenas perderam com o Juventus da Triana, equipa agora batida na final da taça distrital.

Luís Mendonça vence Clássica Ribeiro da Silva

Luís Mendonça, ciclista natural de Paredes, foi o vencedor da segunda edição da Clássica Ribeiro da Silva, prova que aconteceu no concelho de Paredes em homenagem ao ciclista José Manuel Ribeiro da Silva.

O atleta da Glassdrive-Q-8-Anicolor fez o melhor tempo na segunda e última jornada da competição, que terminou na cidade de Lordelo, superando Hugo Nunes, ciclista pacense da Rádio Popular-Paredes-Boavista, e Rafael Silva da Efapel Cycling, que na primeira jornada ficou em primeiro lugar.

A Clássica Ribeiro da Silva acabou por ficar decidida nos últimos 200 metros da segun-

da jornada, quando Luís Mendonça se lançou na subida final da etapa, ganhando uma ligeira vantagem que lhe permitiu ainda conquistar a vitória na geral da Clássica Ribeiro da Silva e a geral por pontos. Hugo Nunes foi segundo, a três segundos, e Rafael Silva foi terceiro, a cinco segundos.

Por esta mesma ordem ficou também o pódio final, com Hugo Nunes a oito segundos do vencedor, Luís Mendonça, e Rafael Silva, a nove segundos.

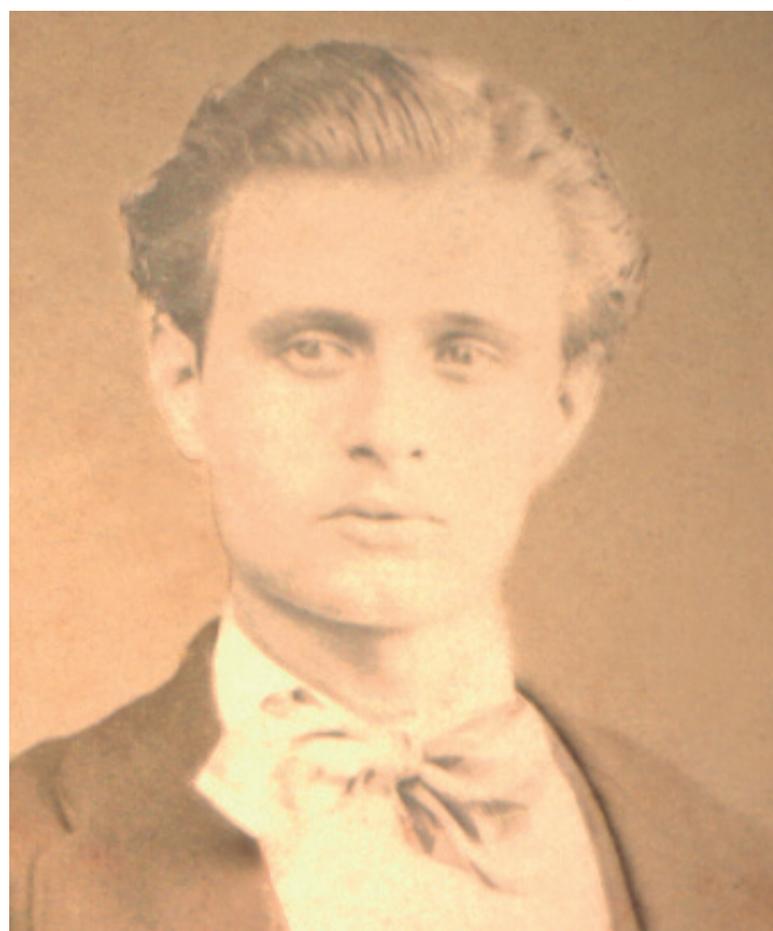
Luís Gomes venceu a geral da montanha, Daniel Freitas a geral das metas volantes, Sérgio Chumil (Alumínios Cortizo) foi o melhor corredor das equipas de clube e a Rádio Popular-Paredes-Boavista venceu a geral por equipas.

@who_dat_j0ny



Personalidades da nossa terra

Direitos Reservados



Joaquim Bernardo Mendes

Joaquim Bernardo Mendes nasceu na freguesia de Guilhufe, no concelho de Penafiel, a 5 de novembro de 1847. O 1.º visconde de Paredes, foi administrador do concelho e grande benemérito local. Juntamente com sua cunhada Maria Rosalina de Sousa Guimarães, mandado construir à sua custa, junto ao seu palácio da Granja, a igreja de N^a Sr^a da Conceição, doada a 5 de dezembro de 1908 à paróquia, para ser a nova matriz da vila.

Mudou-se para o Brasil, onde estavam os seus irmãos, onde enriqueceu e casou rico, na Baía, no início de 1879, com Deolinda Francisca Guimarães da Silva, regressando nesse ano a Portugal, com sua mulher e a sua cunhada Rosalina Maria de Sousa Guimarães, também muito rica, ambas

filhas de Francisco de Sousa Guimarães e de Joana Baptista da Conceição Nolasco da Silva, moradores na Baía.

Era filho de Manuel Bernardo Álvares Ferreira, Senhor da Quinta da Gandra, em Guilhufe, e de sua mulher Umbelina Rosa Mendes, natural de Paredes, que herdou a Quinta do Souto de seu irmão o Capitão José Joaquim Mendes. Por morte dos pais, o 1.º Visconde de Paredes sucedeu à mãe nesta Quinta do Souto, avaliada em 1889 em 844\$200 réis, e ao pai na Quinta da Gandra, avaliada em 1911 em 1.200\$000 réis. Foi Administrador do Concelho de Paredes e o título de 1.º Visconde de Paredes foi-lhe concedido por Decreto de D. Carlos I de Portugal de 2 de Junho de 1895.

Faleceu a 16 de maio de 1911, no seu palácio da Granja, hoje Casa da Cultura de Paredes, que mandou fazer na sua quinta do Souto.

Teste Cultural

1 – Qual dos seguintes rios é o que atravessa a cidade italiana de Roma:

- a) Tibre
- b) Pó
- c) Arno

2 – Em qual dos seguintes desportos é proibido jogar com a mão esquerda:

- a) Beisebol
- b) Críquete
- c) Polo

3 – Qual a nacionalidade do Papa Gregório III, o último não europeu em mais de 1200 anos até à eleição de Francisco:

- a) Tunísia
- b) Síria
- c) Eritreu

4 – No conhecido livro de Ernest Hemingway “As Neves de...” elas são de onde:

- a) Vesúvio
- b) Kilimanjaro
- c) Fujiyama

5 – O Guarani é uma das duas línguas oficiais de que país sul-americano:

- a) Bolívia
- b) Uruguai
- c) Paraguai

6 – Qual das seguintes ligas metálicas é criada a partir da união do cobre com o estanho:

- a) Latão
- b) Bronze
- c) Aço

7 – Qual das seguintes cadeias de montanhas fica no subcontinente norte-americano:

- a) Andes
- b) Atlas
- c) Apalaches

8 – Em que estado brasileiro fica o ponto mais oriental da América do Sul:

- a) Paraíba
- b) Pernambuco
- c) Ceará

Anedotas

O juiz pergunta ao réu, em Tribunal:

- Idade?
- 35 anos.
- É casado?
- Sim.
- Com quem?
- Com uma mulher.

O juiz, irritado, pergunta:

- Conhece alguém que seja casado com um homem?
- Sim. - responde o homem.

- Quem? - pergunta o juiz.
- A minha mulher!

Soluções

1-a; 2-c; 3-b; 4-b; 5-c; 6-b; 7-c; 8-a.

Postais da região



O Monumento aos Combatentes do Ultramar foi inaugurado em Freamunde no ano de 2005.

Criado e desenvolvido pelo escultor Gusto Ramos, é composto por sete colunas em granito erguidas ao alto, representando os sete dias da semana numa luta ininterrupta



Concertos no Largo da Ajuda

No âmbito das celebrações do Corpo de Deus, em Penafiel, o Largo da Ajuda vai ser palco, esta noite, de dois concertos de outras tantas bandas de musicais do concelho.

Desde o dia 9 de junho que decorrem na cidade de Penafiel, as celebrações do Corpo de Deus.

Depois do desfile do Carneirinho que trouxe à cidade centenas de crianças, da Cavallhada (com a presença dos tradicionais bailes e

da figura da cidade) e da Majestosa Procissão, e de um concerto dos "The Lucky Duckies, as festividades prosseguem e esta noite, a partir das 21h45, o Largo da Ajuda acolhe dois concertos, protagonizados pela Banda Musical de Lagares e a Banda Musical de Rio Mau.

As Festividades das Seculares Festas da Cidade e do Concelho terminam amanhã, dia 18 de junho, às 21h30, com o evento "Noite de Bombos".

Direitos Reservados



CIM do Tâmega e Sousa debate realidade do ensino profissional na região

A Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM do Tâmega e Sousa) vai promover, nos dias 20 e 27 deste mês, o TâmegaSousa Educa Talks, subordinado ao tema "Ensino profissional: alternativa ou prioridade?".

Catarina Martins, diretora da licenciatura em turismo do Instituto Politécnico de Bragança, e de Sérgio Afonso, Delegado Regional da Direção de Serviços da Região Norte da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, são os convidados do debate do

dia 20, que será moderado por Laura Dinis, Diretora da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Marco de Canaveses. No dia 27, com a comunicação de Daniel Carvalho, Secretário-Geral do EDULOG, um think tank da Fundação Belmiro de Azevedo direcionado para a área de educação e que se dedica à investigação, análise e discussão do sistema de ensino português, que será moderada por Vera Sampaio, Diretora da Escola Profissional de Felgueiras.

As "conversas" são dirigidas a pais, encarregados de educação,

alunos, docentes e empresários e vão decorrer em formato online, com transmissão no Facebook da CIM do Tâmega e Sousa, em dois momentos. A primeira terá lugar no dia 20 e a segunda no dia 27, ambos entre as 21h00 e as 22h00. A iniciativa insere-se na estratégia educativa do projeto TâmegaSousa Educa [acreditamos em ti], promovido pela CIM do Tâmega e Sousa em estreita articulação com os municípios, as escolas e agentes educativos deste território.

A participação nos Talks é gratuita.

Direitos Reservados



Coisas do além! Imprevistas!

click

Pub

CURSOS DO SISTEMA DE APRENDIZAGEM AEP

Equivalência ao 12º Ano de Escolaridade

- CABELEIREIRO /A
- TÉCNICO /A DE AGÊNCIAS DE VIAGENS E TRANSPORTES
- TÉCNICO /A COMERCIAL
- TÉCNICO /A AUXILIAR DE SAÚDE
- TÉCNICO /A DE LOGÍSTICA
- TÉCNICO /A DE INFORMÁTICA - SISTEMAS

Para jovens até aos 29 anos de idade (inclusive) com o 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12.º ano.

Início: Setembro de 2022 // **Duração:** Cerca de dois anos e meio

Horário: Segunda a Sexta das 09:00 às 16:00

Apoios Sociais:

Bolsa de Formação; Bolsa para Material de Estudo; Subsídio de Alimentação; Subsídio/Despesa de Transporte.



INVESTE NO TEU FUTURO!
INSCREVE-TE JÁ!

Tel. 255 718 020 (*6) Telm. 918 212 667
Email: formacao@aeopenafiel.pt

